

Queremos, unicamente, concorrer com o nosso esforço para desalgar o povo piauiense e desvendar-lhe os olhos, a fim de que possa, êle próprio, correr com a canalha que vive a humilhá-lo

Idolos de Barro

Chrysippo de Aguiar



Lamentavelmente, a nossa condição de jornalista político nos coloca, por vezes, diante de situações de constrangimento, que são verdadeiros dilemas. De um lado, o influente e forte de sentimentalismo, que todos sofremos, a induzindo-nos para a atitude comodista de silenciar vícios e fraquezas, de indivíduos a que nos prendemos pelas razões de afeto ou de simpatias pessoais, criadas na convivência e na camaradagem. Do outro, as conveniências da linha partidária, reforçadas pelas imposições do dever profissional de esclarecer e preparar o povo, que nos lê, para a defesa do interesse coletivo. E nessa luta íntima de sentimentos, acabamos sempre por refrear o coração e falar a linguagem amarga da verdade.

Na nossa árdua e já longa caminhada pela vida pública, a experiência dos odios despertados estaria a indicar-nos que a mais segura e rendosa trilha, a tomar seria a da velhacaria a que se recolhem, nos momentos difíceis, os mascarados de bom-moço inofensivo, hipócritas e gelatinosos, de cujo esconderijo aguardam a ocasião azada para surgirem e mansamente colherem os frutos da seara que outros cultivaram, ferindo e calejando as mãos no amanho do terreno bruto, e regando a sementeira com o suor do corpo, ou, não raro, com o próprio sangue. Mas a essa covardia de avestruz, que esconde a cabeça debaixo da asa, preferimos ainda agora, como sempre, o rosto a rosto com a tempestade de desespero, denegada pelos que não se conformam com o desnudamento das suas manhas, de ventilhões de consciência, ou com a perda das gamelas em que afocinham e matam a sua fome insaciável.

A imprensa de oposição, ou apenas independente, mesmo nos seus surtos de maior agressividade, é assim como o sol, que tosta, queima e calcina nas suas horas de ardência, mas fertiliza a terra e dá vida ao mundo. Sem o sol tudo se estagnaria, apodrecendo e morrendo, como sem a imprensa honesta e corajosa os governos mergulhariam nas trevas do despotismo, no desavergonhamento do estelionato oficializado, no desenfreado da corrupção e da venalidade desabrida, de que são exemplos as ditaduras, que rebaixam os países ao nível da insolência financeira e moral, confessada pelos próprios responsáveis. E' pela imprensa livre, enfim, que chegam aos ouvidos da nação, ganhando volume e tomando vulto, o clamor dos oprimidos, o grito de protesto dos injustiçados, o rumor das falcatruas encobertas e o tinar das moedas subtraídas ao Tesouro Público.

Palmilhando aqui, desassombadamente, essa estrada ingrata, cheia de tropeços naturais e ladeada de tocasias, urdidias e mantidas por sátrapas e restólhos da política, temos tido em mira, apenas, servir à nossa terra, sem medir consequências e sem visar a compensações. Queremos, unicamente, concorrer com o nosso esforço para desalgar o povo piauiense e desvendar-lhes os olhos, a fim de que possa, êle próprio, correr com a canalha que vive a humilhá-lo e a explorá-lo.

E' bem possível que no ardor da refrega tenhamos dado encontros mais bruscos, que despedaçando ídolos criássemos ressentimentos de alguns poucos fanatizados. Todavia, a culpa não foi nossa, senão deles, dos tais ídolos, que eram de barro e não resistiram às primeiras sacudidas.

Candidatura Marcos Parente

A Convenção da U. D. N., realizada domingo último, incluiu na chapa de deputados federais o nome do ilustre engenheiro civil conterrâneo, Marcos dos Santos Parente, construtor, residente na Capital da República.

Mandamos ao Dr. Marcos Parente as nossas felicitações.

MATIAS OLIMPIO

retirou o sr. Ocilio Lago da vice-governança do Estado, indicando o sr. Ferreira de Castro, figura sem expressão!...

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 22 de julho de 1954 ★ Número 184

NOS BASTIDORES DA POLITICA

“Nem Hugo Nem Napoleão”

Rajá-Mi

Este mundo vive cheio de contrastes. Ontem duas personalidades marcantes, vencendo a linha demarcatória da mediocridade elevaram-se, pelo seu saber e pela sua bravura, às culminâncias da eterna glorificação. Hoje, sem as qualidades indispensáveis para subir na mesma escalada de glória dos grandes gênios franceses, surgiu, no Piauí, um homem ao mesmo tempo HUGO e NAPOLEÃO.

Quem conhece a história desses dois imortais filhos da França não pode deixar de sentir grande repugnância, em o nosso Piauí, escarnecendo-lhes a grande memória, apresentar ao mundo, como continuação das mesmas tradições de sabedoria e heroísmo, quem se anula, pela incipiência e pela covardia, quer como Hugo quer como Napoleão. Em verdade, o contraste é muito sensível. Como Hugo, o genial poeta que contou, em versos imortais as glórias de sua terra, não se poderia abrir paralelo sem uma grande desvirtuação da verdade. E, como Napoleão, o bravo soldado que de espada em punho tantas vitórias gloriosas conquistou para a França heróica, seria um escarnio, vamos dizer, atribuir os mesmos méritos a quem sempre se ocultou sob o manto da covardia.

“Nem Hugo nem Napoleão” podemos dizer. Seria mais acertado que fos-

se rebatido o mediocre filho do Piauí, e, em vez do nome imortal que sem nenhum direito herdou, desse-lhe o de “urubu-rei” ou “camborão de seis do PSD”. Mas, como ontem, hoje se verifica por toda parte estas mesmas anomalias não menores que infinitos casos de aberrações nos mais variados tipos que constituem chagas eternas para os organismos sociais em toda nacionalidade.

Além do mais, só em conhecendo-se o quilate dos sentimentos inferiores do velho “urubu-rei”, que escapa de todas as qualificações, seria o suficiente para dos seus conterrâneos só merecer a repulsa, a ojerisa e o esquecimento.

Hugo Napoleão, sem aquela natural dedicação dos filhos do Piauí a tudo que respire fraternidade mesmo achando-se longe da terra berço, tornou-se, desde cedo, talvez empolgado pelo nome que lhe foi doado, um dos mais autênticos tipos de falsos aristocratas dos solões granfinos da Capital da República. E, por isso, pelos requintes de uma vida nublada, bem vivida, bem gozada, fora da humildade do berço em que nasceu e longe do amor fraternal que prende os seus conterrâneos ao Piauí, chegou mesmo a negar sua verdadeira naturalidade, talvez com vergonha de dizer que é filho deste pequenino, humilde e sofrido Piauí.

(Continua na 3ª página).

Viaja o dep. Cândido Ferraz

Pelo voto da Cruzada do Sul, de ontem, viajou para a Capital da República o eminente líder político dep. José Cândido Ferraz, que viera tomar parte na Convenção da U. D. N., realizada domingo último.

O Ilustre parlamentar voltará no próximo dia 31, permanecendo entre nós durante a campanha eleitoral de 3 de outubro próximo.

Telegramas

MELHORA O GAL. GOIS MONTEIRO

— Segundo informações da Casa de Saúde “São Vicente”, o Gal. Gois Monteiro está experimentando algumas melhoras.

POLITICA DE MINAS

— O P. T. B. de Minas lançou o nome do Sr. Lucas Bittencourt para a sucessão do Governo.

O CASO JOAO CLEOFAS

— O Sr. João Agripino seguiu para Recife, a fim de observar a situação da U. D. N. e apresentar relatório para o Estado em torno do caso João Cleofas.

Novo presidente do Alcool e Açúcar

— O Sr. Pacheco Chaves transmitiu o cargo de Presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar ao novo titular — Sr. Raui Dória.

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO
ASSINATURAS:

1 ano	R\$ 120,00
1 ano — remessa via aérea	200,00
Número avulsas	2,00
Número atrasado	3,00

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 3ª andar
Telefones: 25-9828

Em SÃO PAULO: — Rua 13 de Novembro, 228 — 3ª andar
Sala, 512 — Telefones: 35-8378

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS ENVIADOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAÇOS

Redação e Oficinas:
RUA LIBANDRO NOGUEIRA, 1384
TERESINA — O. — PIAUI

Ultimas novidades

Mosaicos, rodapés, degraus, mármore em geral, V.S. encontrará na **INDUSTRIA DE LADRILHOS LTDA.**
Rua Humberto de Campos, 759
TERESINA — PIAUI

DR. ORLANDO S. GOMES

— Cirurgião-dentista —
CONSULTORIO E RESIDENCIA
RUA LIBANDRO NOGUEIRA, 1385

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Balaça, Tucum, Mamona, Óleica, Cera de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Terresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Teleg. MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNARA — PIAUI

GINASIO "DES. ANTONIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio.

TERESINA — PIAUI

DIRETORES: — Profa. Dra. Melo Magalhães e Domício Magalhães.

SECRETARIO: — Prof. J. H. Magalhães Filho.
CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginasio e à Escola Industrial e PRIMARIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATISTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINASIO "DES. ANTONIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e substituir NOBERTA FOL. CIENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

* O estabelecimento que ensina o magis natus a Deus, so Trabalho e a Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Acetilam-se transferências

A SAMARITANA

PRAÇA RIO BRANCO — 268 — N
Apresenta o maior e mais completo sortimento dos afamados calçados POLAR
POLAR O CALÇADO FEITO PARA ANDAR E DURAR
A SAMARITANA de Thomas Tajra & Cia.

Como Funciona a Vasta Rêde de Fraude Eleitoral no Interior do País

Analfabetos que garatujam a assinalura, eleitores inscritos em mais de uma circunscrição, menores que são admitidos a votar e outras espertezas — Observações de um técnico em estatística que observou o funcionamento da "máquina" por dentro

A vasta fraude eleitoral, de âmbito nacional, revelada pela surpreendente diferença existente entre o número de pessoas alfabetizadas de 18 anos e mais reconhecidas pelo I. B. O. E. em 1950 e o de

DR. LUIZ BATISTA Clínica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diagnóstico das doenças dos rins, ureteres, bexiga, próstata e uretra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.

COFRES



Serrano & Companhia
Distribuidores
PADRAO



HELIAR
DISTRIBUIDORES
Serrano & Companhia

RAIOS X
— Dr. Lucídio Portella
Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas para exames de Raios X
Seriografias — Tomografias (Planigrafias)
CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342
TERESINA — PIAUI

eleitores inscritos para as eleições presidenciais do mesmo ano, vem mercendo toda a atenção das cirandas responsáveis do Governo e causando sensação pública, não havendo dúvidas de que se acham abalados os fundamentos de todo o atual sistema eleitoral. Até agora, porém, não surgiu nenhum esclarecimento, mas começa a aparecer, a verdade, surgem os detalhes apontando as causas determinantes da vergonhosa anomalia. O sr. José Lopes dos Santos, diretor-geral do Departamento Estadual de Estatística do Piauí, Estado onde mais se faz sentir a disparidade — um litro real para quatro falsos — forneceu-nos, por exemplo, interessantes e oportunos elementos. E eles se revelam de maior importância quando se verifica que o entrevistado, que se encontra em férias no Rio, teve, como prefeito e chefe político da cidade sertaneja de São Miguel do Tapujá, de combater e provar as fraudes no alistamento a começar de 1945, aliás, quase sem nenhum resultado prático.

— Arredito no que se tem publicado sobre o momentoso assunto — disse-nos, de início, o sr. Lopes dos Santos — embora haja certo exagero na apreciação da ocorrência. Isso porque, via de regra, o agente recensador não revela, ao fazer as investigações, maior interesse em esclarecer o enunciado do "analfabeto" — condição que lhe é verbalmente dada pelo indivíduo cuja posição na comunidade se investiga. Ao contrário do "cabo eleitoral" ou do "tratador de papéis", que insiste sempre e acaba descobrindo que o investigador garatuja a assinalura. Nesse caso, o eleitor que se declara analfabeto ao censo, passa a ser alfabetizado para fins eleitorais.

Passou, então, o técnico e observador dos fenômenos políticos e sociais piauienses, os quais, de resto, são os de todo o país, a dar exemplos mais concretos, sem esquecer de apontar que, ao seu ver, é a lei eleitoral vigente, com as suas facilidades, que dá margem a quase todas as contravenções.

— O agente de eleitores, usa, ademais, os seguintes truques ou meios criminosos: mais hábeis e inteligentes, manda fazer um curso rápido de aprendizagem de assinatura exclusiva do nome, trabalho assim como traçar um desenho. O adulto aprende a manejar a pena e, assim, está habilitado a robar a tinta a partir de inserção sobre o papel branco com estilete, ou ponta aguda de caneta. Embora seja grosseiro o embudo, pois a marca, o relevo é bem visível no ver-

so do documento, quase sempre passa em branco numem. Certa vez, denunciou e provei essa falsificação em Juízo. Outra contrariedade: é frequente o encarregado de alistamento realizar sua "obra" em dezenas de requerimentos usando a mesma caligrafia, sem nenhum ou quase nenhum disfarce, entregando-as em globo ao juiz. Em minha cidade, o juiz Pedro Alcântara Alves de Carvalho, examinando uma pilha de petições, encontrou cerca de cinquenta com letra igual, indesejando-as. Mas isso nem sempre acontece. Em geral, a falsatras surte efeito, deambulada com as verdades.

A uma nova investigação, prosseguiu o nosso entrevistado: — O duplo alistamento, isto é, o alistamento de um só indivíduo em duas zonas ou circunscrições eleitorais é outra manobra corrente de fraudar, exemplificando: eleitores dos municípios de Cratoá, Independência, Tauá e outros, alistam-se também nos municípios piauienses que lhes são fronteiriços, votando duplamente, a tempo, na mesma eleição.

dadas as facilidades e rapidez de transporte de uma seção eleitoral para outra. A inscrição de menores de 18 anos é igualmente frequente, aliás, pública e notória. E muitos eleitores mudam-se para localidades diversas e, mal orientados, alistam-se simplesmente no novo domicílio, quando a lei determina nesses casos o pedido de transferência.

E concluiu: — Minha opinião — repito, diante de tudo isso, é que a atual legislação eleitoral, sem maiores exigências e garantias que situam o indivíduo em seu legítimo papel de eleitor, é completamente vulnerável, uma porta aberta a "asbedoria" da grande maioria dos políticos — que a dominam e a fazem irremediavelmente em farra. Por que não se exige, por exemplo, que o alistado compareça pessoalmente ao Juízo e lá mesmo escreva o seu pedido de inscrição? Isso apenas para citar, de passagem, um único meio de combater as graves irregularidades em foco, que não tenho dúvidas, só serão erradicadas com uma drástica reforma da lei eleitoral.

BRILHANTE ÊXITO DO CONGRESSO MARIANO EM GOIANIA — CONCLUSÃO

segundo a Constituição "Bis Saeculari Die" deve ter o apostolado do Congregado e da Filha de Maria: Fé esclarecida, amor à pureza, devotamento ao Santo Padre, e destemor apostólico. Qualidades que devem adornar o mariano no seu apostolado junto aos de fora, que devem ser atraídos para a Igreja, e que devem constituir o ideal na formação do mesmo congregado ou Filha de Maria. Assim pois dentro dos socialícios marianos, por vontade do Santo Padre, e exigência da mesma natureza das coisas, deve haver uma elite que anime a associação, estimule os novos e empolgue os fracos.

Não podemos deixar de assinalar o sucesso que alcançou a tese exposta pelo Prof. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, tão conhecido entre nós como brilhante Líder Católico e Congregado Mariano.

Demonstrou com clareza excepcional que a decadência da instituição da família em nossos dias é devida sobretudo à laicização e paganização dos nossos costumes, e que a única solução para a revitalização dessa maravilhosa instituição é o apostolado do Congregado e da Filha de Maria, socialícios de Ação Católica em que se cultiva o espírito sobrenatural mediante uma intensa Vida Eucarística, uma terna e filial devoção para com a SSma. Virgem e uma dócil e amorosa obediência às diretrizes do Romano Pontífice.

A conferência pronunciada pelo Excmo. Sr. Dr. Bento Munhos da Rocha Neto, Governador do Paraná, despertou vivo entusiasmo na assistência, por sua clareza e brilho oratório.

Na última sessão solene à noite, foi prestada corinhosa homenagem ao Excmo. Revmo. Sr. Dom Abel Ribeiro, Digníssimo Auxiliar do Sr. Arcebispo de Goiás, que naquela data completava 25 anos de sacerdotio. Pelas suas qualidades de profunda piedade e admirável perfeição no cumprimento de seu dever pastoral, grão B. Excia. de alto apreço em todos os meios católicos locais.

O encerramento do Congresso, contou com a vibrante palavra do Sr. Gen. Aguiinaldo Calado de Castro, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, que veio como filho de Goiás, abrilhantar com sua presença esta homenagem tão piedosa que o povo goiano prestou à Virgem Imaculada. (ANB).

HUMORISMO

Não fará um terço da votação

Reportagem de K. W.

A vida política do "Café Avenida" tem sido movimentadíssima com os boatos da organização das chapas das diversas paróquias.

O major Diogo, que acaba de regressar de Barras, interrompe logo respondeu:

— Estou forte nas Barras e tomei conta das Pubas. Falei com o Zémarão e já pedi que ele trate bem os dois pulcristas — Matias e Leônidas.

Pergunta o Cel. Fialho:

— Você acha que o Matias e Leônidas não são eleitos?

— Ora esta, Fialho. Você não vê que ninguém vai votar em Leônidas Mel e Matias? Os Pachecos pegaram os dois remédios e tocê está ter o buraco.

Aproxima-se da mesa o Apenor Veloso (o zifonante) e logo vai interrompido pela chapa, a que responde:

O Gal. Góssio é mais conhecido que o Lusitano, mas em compensação, o Góssio é muito odiado e vai ser muito combatido, no passo que o Lusitano é um nome limpo.

Pergunta o major Diogo:

— Que diz você sobre a candidatura do Chico Castro?

Responde o zifonante:

— O Chico Castro, como candidato a vice-governador data, o Chico Castro não ouve nem o apito do trem. O Chico e o Christypp na chapa das oposições, também como candidato é um bôbo. Na Câmara teve uma situação feia e sua, de forma que, penso eu, ele não fará um terço da votação do Christypp.

Entra o Te. Pedro:

— Só mesmo o azar do Cupim Branco faz com que seja retirado o nome do Ovílio Lago e apresenta, em substituição, o Chico Castro.

Diz o Alberoni:

— O Matias seja o que está fazendo, porque, se as coisas não falharem, ele não se esquecerá, não fará a vice, e, talvez, não eleja um deputado federal. O PSD cedeu 30% ao Matias, mas não levará 10%. O restante o vento levará.

Entra o Joazeira:

— Quem será o Prefeito das Oposições?

— Ora esta, responde o Fialho. O candidato é o Apenor Almeida. Vai acontecer com o Clidenor o que aconteceu com o Secamilo.

O Te. Pedro Guimarães:

— Tenho pena de muita gente, pois o que escapar do cemitério irá para o Meduna.

Fala o Valdir Fortes:

— O Milton Brandão resolveu, finalmente, se definir. Entrou no PSP e vai disputar uma cadeira de deputado federal.

Entra o turco Camal:

— Agora é que ele vai mostrar o prestígio que tem, pois, no voto preferencial é que a gente mostra o que tem.

Fala o Benedito da Luz:

— Quêi dizer que o senador Matias não quer apresentar chapa estadual separada e está inclinado a fuser, também, coligação com o PSD.

Finaliza o Joazeira:

— Ditato sei eu, O Matias não quer apresentar chapa única para ludir os incredulos, dizendo ter milhares de eleitores. Se ele apresentar a chapa para deputados estaduais, sob a legenda do PTB capão, o povo verá que ele não tem 15 mil votos no Estado e Getúlio ficará sabendo da verdade.

CASA DAS TINTAS

Especialista e exclusiva no gênero, recebem grande partida de Óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Po e preparadas. Atende com pontualidade e por preços reduzidos. Rua Barroso, 227-N — Telegrama "TINTAS" TERESINA — PIAUI

Menino que fogão...



EXISTENTE O FOGÃO A GÁS BERTA

compra sua admiração



DISTRIBUIDORES NO PIAUI E MARANHÃO SERRANO & CIA.

O Que Se Diz

QUE CERTO DEPUTADO URGENTISTA, NA ASSEMBLEIA, OBSERVA O SEQUINTE:

QUE O DEP. SANTOS ROCHA DESEJAVO O ACORDO MAS NAO QUERIA O CANDIDATO A GOVERNADOR.

QUE O DEP. VALDEMAR LEAL QUERIA O CANDIDATO A GOVERNADOR MAS NAO DESEJAVO O ACORDO.

QUE O DEP. DARCI ARAUJO NAO QUERIA O CANDIDATO E NEM O ACORDO.

QUE O COMUNISTA MARIA CORREA NO SEU DISCURSO NA CONVENÇÃO DA U. D. N., FOI O ÚNICO QUE NAO SE REFERIU AO NOME DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES.

QUE REFERIDO COMUNISTA OMITIU O NOME DO GRANDE BRASILEIRO, TALVEZ PENSANDO QUE CAIRIA NO DESAGRADO DO DO PRESIDENTE VARGAS, A QUEM SE VENDEU POR UMA PROMESSA DE EMPREGO.

QUE OS NOMEES DOS SUPLENTEES DE SENADORES PELA U. D. N. FRANCISCO ALVES E VALTER ALENCAR, ESTABAM MAIS A ALTURA DE SEREM SENADORES DO QUE OS INDICADOS.

QUE O MARIO MACACA DECLAROU NA PRESENÇA DO DR. GODOFREDO FREIRE, CLOVIS MELO E DEDE FREITAS QUE O DEPUTADO DIABO ROCHA AGORA É DEPUTADO SANTISSIMO ROCHA!

QUE SAPECARAM NAS COSTAS DO GAL. GAIOSO EM FEIXE DE PAU DE TUCUNZEIROS.

Aliança Democrática Progressista

Para Deputado Federal Vote em



José Cândido Ferraz

A Inteligência e a Vivacidade pela Grandeza do Piauí

COSTURA COSTURA COSTURA

CR\$ 300,00

COSTURA COSTURA COSTURA

CR\$ 300,00

Máquinas de Costura marcas

CROSLLEY

STATE

HAPPY

GRITZNER

Compre sua máquina de costura pagando apenas Cr\$ 300,00 mensais.

JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

Rua Coelho Rodrigues, 1341 SIM!! — Nós temos as peças para os nossos frequentes!

QUE A ESCOLHA DO NOME DO SR. CHRYSIPPO DE AGUIAR PARA PRESIDENTE DO NOSSO LEGISLATIVO FOI NEM RECHIBADA POR TODAS AS CLASSES.



Vendas à vista e em 20 prestações

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.

(INDÚSTRIA E COMÉRCIO) LOJA: — Rua Coelho Neto, 436-N

TERESINA — PIAUI

P.T.B.

Para Deputado Federal



Chagas Rodrigues

O Defensor dos Problemas Piauienses

"Nem Hugo Nem..."

CONCLUSÃO

Os anos se passaram. Foram-se dias após dias sem que Hugo visse ao nosso Estado, e, também, sem que dele nos lembrássemos um instante. Mas, eis que, insuflado pela vaidade doentia de ocupar um cargo público na representação federal do Piauí, aparece novamente ao eleitorado desencantado de nossa terra, com o rótulo de candidato já tantas vezes arrancado do seu desfigurado peito, na época das eleições, para uma nova arremetida.

Chegou o momento da divisão dos cargos entre o bando de corvos que sobrevoam os restos mortais da putrefata administração passada. E, entre eles se destaca um, que pelo vigor da idade, pelo luar das penas que lhe douraram o peito e pelas rugas de esperanza que lhe animavam o espirito, foi chamado, em outros tempos, "arubá-ri". Mas, tempos se passaram, anos perderam-se na noite imensa das idades, e, por uma natural contingência a que todos nós estamos sujeitos, com a sucessão dos tempos, foi-se o vigor da idade juvenil e as douradas penas pendentes do peito arquejante foram-se, também, amarelecendo, restando, hoje, vagas reminiscências de uma suposta soberania sobre os seus congêneres. Daí foi que, ante o contraste bastante evidente, mudaram-lhe o nome para "ombório de seis".

Depois de um exame demorado de todas as virtudes civicas atribuídas ao sr. Hugo Napoleão, podemos concluir, certas de não termos errado, que, em verdade, não é Hugo nem Napoleão. Mas, quanto à outra parte, que, aliás, julgamos a mais interessante, deturmos que o povo piauiense pronuncie, do alto de sua cômica, pela boca das urnas de 3 de outubro, sua sentença. Não se esqueçam, entretanto, os aventureiros políticos, não se iludam as oportunidades e negociatas porque, o bravo povo piauiense, como em outras oportunidades, lhe há de dar a resposta merecida.

ÓTIMO NEGÓCIO

Desejando adquirir uma ótima AMPLIFICADORA, marca SHURITE, procure Gonzaga Machado, à Rua Teodoro Pachêco, 1193.

Aparelho novo acompanhado de vitrola, discos e bateria, apropriado para campanha eleitoral.

AGUA MINERAL

So Co Po

Cr\$ 3,00.

Não pague mais

DESINCOMPATIBILIZAÇÕES

Cogita-se de dar inteiro cumprimento ao disposto no artigo 251 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, segundo o qual "o funcionário, candidato a cargo cívico na localidade em que desempenhe suas funções, desde que exerça encargo de chefia, direção, fiscalização ou arrecadação, será afastado, sem vencimentos, a partir da data em que foi feita sua inscrição perante a Justiça Eleitoral, até o dia seguinte ao pleito".

Mais do que isso, por uma razoável extensão da medida de fomentar moralidade e conveniência, desde já está se operando a substituição de funcionários, nas mesmas condições, da Prefeitura do Distrito Federal, e, sobretudo, dirigentes de autarquias.

Quando a esteia, há mesmo uma evidente lacuna no sistema constitucional vigente sobre incompatibilidades, o qual atinge ministros de Estado e prefeitos e não abrange presidentes de órgãos de poderes equivalentes ou até maiores com orçamentos próprios de grande vulto. Estão no mesmo caso os diretores de sociedades de economia mista e os chefes de gabinetes, assim como oficiais de gabinete da Presidência da República, a julgar pela maneira como um deles está fazendo sua campanha eleitoral no interior de Minas Gerais, à base exclusivamente de favores que a sua posição permite.

Anuncia-se que o chefe do governo vai recomendar o afastamento de todos os candidatos que estejam exercendo esses postos-chaves, porém desde logo sobre uma exceção, e bem alta, para o secretário da Presidência da República, também incompativelmente omitido nos casos de incompatibilidade, apesar de ter as mesmas prerrogativas de ministro de Estado.

Argumenta-se que o sr. Lourival Pontes será candidato a senador por aliança de partidos, sem dificuldades

nem precisando usar a influência do cargo, mas bem seria interessante saber se todos os partidos o teriam escolhido e manteriam a escolha se o antigo diretor do Dip. não estivesse naquelas funções de tão decisiva importância neste regime.

Do lado de seu aspecto salutar indicativo, a providência que o governo federal e a municipalidade carioca estão dispostos a tomar possui outro que desde já merece ser levado em conta. Segundo o Estatuto, logo após a realização das eleições o funcionário afastado para disputá-las voltará ao posto. Acontece, porém, que se trata de cargos em comissão, com atribuições relevantes, e que estão sendo providos normalmente e não em caráter de interinidade.

Nessas condições, após o dia 3 de outubro, como evidentemente são muitos, os oferecidos e poucos os escolhidos, haverá um número considerável de ex-diretores, ex-presidentes, ex-chefes, derrotados nas urnas, querendo voltar às diretorias, às presidências, às chefias, agravando o problema permanente da distribuição de bons empregos aos amigos.

O que se sabe é que uma candidatura, atualmente, custa muito caro, requer o investimento de dezenas e até centenas de milhares de cruzeiros. Se um servidor público deixa suas funções no executivo para candidatar-se a fazer parte do legislativo, mostra, pois, antes de mais nada, uma situação financeira folgada, assim como certas ambições que não se coadunam muito com o exercício modesto, sóbrio, exigindo espírito de renúncia e devotamento integral, como deve ser o exercício de tais funções. Não lhe restará razão para pleitear o retorno ao lugar abandonado ou a outro mais confortável. Mas a política que tem base no filiotismo, possui muita força, ninguém se fuda.

(Do "Diário de Notícias" de 15/7/54).

Carta da Parnaíba

SR. REDATOR DE "O DIA"
Amém de chegar aqui a deputado Mirócles Vêrus que trouxe a chapa do PSD.

Retorido chapa tem de tudo e bem traduz o desprestígio do atual governo.

Sube-se, aqui, que o Raulinho (o filho do Gustavo),

está trabalhando pelo "arribu-rei", isto é, jurando o Mirócles. Aqui está um verdadeiro saco de gatos. Grande é o número de candidatos a deputados estaduais, e segundo cálculos já feitos, talvez já cheguem a 8 ou 8 só os candidatos por Parnaíba. Pessoas bem informadas dizem que o José Machado será candidato a deputado estadual pelo PTB matista, pelo que o Darci Araújo será eliminado, pois, assim, ele não levará 500 votos.

Outro candidato rico é o filho do Roland. O capitalismo está entrando na política direitinho.

O Darci Araújo, que abandonou os seus amigos, agora, sem votos, terá que passar pela decepção de não se reeleger, aliás muito bem feito, porque ele pulou tanto que tem que quebrar a cabeça.

São três os deputados federais por Parnaíba: Chagas Rodrigues, Dr. João Silva e Mirócles Vêrus. Dizem os mais informados que o Dr.

Mirócles desta vez terá uma promoção. — passará de 1ª a 2ª suplente. Outros dizem que ele já possui, no Palácio Tiradentes, uma cadeira cativa de suplente.

Os observadores políticos, daqui, dizem que o Dr. Alberto Silva será eleito com uma maioria espartaca e que o seu concorrente, o sr. José Alexandre Rodrigues, não levará um tempo da votação do Dr. Alberto.

A campanha está no auge e tudo indica a vitória do Dr. Alberto Silva, pois o povo, aqui, já tem fanatismo pelo candidato das Opções Coligadas.

Dizem que a situação política do "último coronel da Parnaíba" não é boa e adiantam ainda que, ele, em Parnaíba, não levará 400 votos, isto pela situação precária em que se encontra o PSD e pela quantidade de deputados posseditas pelo município de Parnaíba.

Voltaremos.

ZEPANAIBA

INDUSTRIA LUCRATIVA —CORTUME

João Carneiro dos Santos, residente em Parnaíba, Rua Mar. Doodoro, 512 — achou-se autorizado a arrendar um Cortume, o qual é situado à margem do Rio Igarassu, dotado de 1 cilindro manual para sola, 4 tanques para cal, 12 ditos para couros, além de água excelente para os serviços.

AMPLIFICADORAS

"SEDAN"

a Corrente e Bateria PROJETORES DE SOM MICROFONES

Venda em Poncion Rodrigues & Cia. Ltda.

TERESINA - PARNAIBA

TAPETES CRUZEIRO
EM DIVERSOS PADRÕES
COMPREM NAS LOJAS
—DE—
CELSONUNES
Parnaíba — Fortaleza — Teresina

Melhores Estradas

Trazem Melhor Vida

Quando quer que vivamos estradas novas, estamos vendo a luz da esperança acadêmica de um país.

Maior número de estradas asseguram comércio mais desenvolvido. Que não dizer: transporte mais rápido e mais ampla distribuição de produtos agrícolas desde a fazenda ao mercado. Significa mais rápido desenvolvimento dos recursos naturais e marítimos regionais, e mais estradas para a troca de bens e de serviços. As boas estradas não custam... vendem!

É importante lembrar que a prosperidade segue a estrada. O equipamento moderno e eficiente, tal como os tratores, niveladoras e pás de araste Allis-Chalmers, está hoje disponível para associar a obra com rapidez e economia. Nenhumas nação precisa hoje sentir-se isolada em seu progresso por causa das más estradas!

Equipamento de construção de estradas fabricado pela Allis-Chalmers

TRATORES DE ESTRADAS	
40-50	NO-15
12 287 kg	2.210 kg
175 HP, 6 marchas	109 HP, 6 marchas
NO-4	NO-5
4.514 kg	5.200 kg
21 HP, 4 marchas	40 HP, 4 marchas

MOTO-NIVELADORAS

AD-50	Modelo D
104 HP, diesel	40 HP, gasolina

Este motor também disponível

MOTO-TRAPICHE

TS-200	TS-250
Capacidade: 10 dm ³	Capacidade: 7,5 dm ³

PÁS DE ARASTE

7 tamanhos

Capacidade: 1,0 dm³ a 15,7 dm³

AUTO-VAGÕES

AV-100	TS-300
Capacidade: 14,4 dm ³	Capacidade: 11,6 dm ³

Construído pela Techno Deserve e transportado

ALLIS-CHALMERS

Caminhões STUDEBAKER 1954

POTENTES E MAIS RESISTENTES DO QUE NUNCA!
Três notáveis motores inclusive um novo motor V-8
— ECONOMIA SENSACIONAL! —



DISTRIBUIDORES PARA O PIAUI:
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E
PEÇAS LTDA.
MATERIZ EM FORTALEZA — CEARA
Rua Barão do Rio Branco, 921
— Tel. "AUTOPEL" —

REPRESENTANTE EM TERESINA
WILSON PARENTE
Av. Frei Serafim n.º 2064

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAUI
CELSONUNES
(End. Teleg.: — CELSONUNES)
MATERIZ — Praça da Graça, 320 — Oficina — Rua São José, 161-175
ESCRITÓRIO — Telefone: 128 — Oficinas: 127
— P A R N A I B A —
FILIAL — Rua Arrolino de Abreu, 1.73-1183 — Oficina — Rua Paisandu, 901
ESCRITÓRIO — Telefone: 572 — Oficinas: 555
— T E R E S I N A —

«Roteiro das Sete Cidades»

Cunha E SILVA

Dias atrás, na sala de conferências da Casa "Anísio Brito", Vitor Gonçalves Neto, perante diversos jornalistas de nossa terra, leu os originais do seu livro intitulado "Roteiro das Sete Cidades". Vitor Gonçalves Neto não é um nome desconhecido em nosso meio jornalístico e literário, porquanto não é de hoje a sua colaboração em jornais e revistas do Piauí. Começou de suas atividades literárias em Salvador (Bahia) e, quando de sua estadia no Rio de Janeiro, colaborou no "Diário de Notícias" — o mais lido e apreciado órgão da imprensa carioca. Escritor dotado de estilo leve e agradável, Vitor Gonçalves Neto apresenta certa originalidade no escrever, além de ser um folclorista dos maiores da nossa terra. Moço inteligente e de talento comprovado, sua pena está sempre à procura de temas de conteúdo sociológico, e quando discorre sobre aspectos da vida social piauiense, há sempre um quê de humorismo nos seus escritos. E lêo com agrado tudo o que sai de sua pena, porque acho sinceridade na apreciação que faz sobre tudo o que lhe vem à imaginação.

Em "Roteiro das Sete Cidades" Vitor Gonçalves Neto não se distingue somente como cronista consagrado em descrever as particularidades da viagem que empreendeu ao discutido recanto das Sete Cidades — obra admirável da natureza que, ao meu ver, não oferece nenhum mistério, visto como os trabalhos de erosão e os movimentos sísmicos da terra produzem transformações profundas em suas camadas superficiais, de modo que, através das idades geológicas, o relevo de qualquer região do planeta sofreu modificações causadas por agentes de origem interna e externa.

Vitor Gonçalves Neto, em seu interessante trabalho, sabe coíher também algumas lendas sobre as Sete Cidades — lendas que ainda hoje impressionam muita gente de Piracuruca e de Batalha. Mas o que mais admirei no seu livro foi o lado pitoresco da sua narrativa cheia de vida e de beleza, sobretudo quando tece considerações sobre as teorias de Ludovico Schopenhagen, o imaginoso cientista austríaco que visitou as Sete Cidades e sobre elas escreveu um livro em que diz que as Sete Cidades são obra dos fenícios. A procedência dos aborígenes do Brasil, como os de toda a América, é ainda um ponto controverso entre os estudiosos da ciência etnográfica e etnológica, mas me parece que existe muita semelhança fisiológica entre os nossos ameríndios e os povos da Malásia e da Polinésia. Já os antigos fenícios com eles não se assemelham.

Irregularidades Inconcebíveis na Universidade Rural

J. Fernandes do Rêgo

A UNIVERSIDADE RURAL, que tanto tem ocupado a atenção da imprensa do Rio e o interesse público, volta novamente, à ordem do dia, em face do projeto do deputado Fladeiro Garcia, que lhe concede ampla autonomia, e das novas dimensões, surgidas entre corpos docentes e discentes em torno de velhas temas: — as deficiências do ensino e da alimentação. Estamos sinceramente convencidos de que os altos interesses do país exigem que cessem as irregularidades reinantes naquela casa de ensino. Os alunos se queixam de que lhes são ministradas aulas deficientes, em horários irregulares, com a supressão completa da parte prática dos programas. Afirma-se, também, que os professores, com honrosas exceções, recusam-se a permanecer na Universidade, que lhes é apenas uma ocupação transitória, titulares que são de numerosos empregos.

Sabemos, por experiência própria, pois fomos aluno da Universidade, que os seus cursos se revestem, realmente, de seriedade lacunosa. E, a bem da verdade, somos compelidos a afirmar que vários professores não consagram a cátedra a atenção que ela lhes reclama. Numerosas delas, como os alunos alegam, exercem diversas atividades. Assim é que há professores que lecionam na Escola Carmela Dutra, integram o quadro do Instituto Cevaldo Cruz e fazem clínica na cidade. Dadas as distâncias que separam esses diferentes pontos, é humanamente impossível desempenhar a contento os diversos destes diversos cargos. O ensino terá que ser sacrificado e, se o não for na pontual-

idade dos horários, será, certamente, no teor das aulas ministradas. Como conhece-se um homem, obrigado a se locomover tão froulamente, tenha tempo e energia para preparar as suas aulas, acompanhar o desenvolvimento da ciência que professa, resolver as dúvidas e os problemas de seus alunos, dando-lhes a assistência solicitada que lhes compete, pois lecionar numa Escola Superior não é repetir aulas mecanicamente para embalar os prevenidos no fim do mês. Inteligentemente, generaliza-se a mentalidade de que o professorado não impõe ferros, podendo o mestre desdobrar-se, tornando-se quase ubíquo, exercendo numerosas cátedras. Há visto o caso vergonhoso do professor Guilherme Heroldoff, titular da cadeira de Zootecnia, que não tem pouso estorço para assumir a gestão do curso de Higiene, o que lhe foi negado por despacho do ex-protetor Dutra e recentemente do sr. Getúlio Vargas.

A solução talvez se encontre na produção rigorosa das necessidades do material, introduzindo-se, em momento oportuno, emenda constitucional neste sentido, e estabelecendo-se, como em quase todos os países realmente civilizados, o princípio do "full-time" no magistério. Isto consistiria no ensino, evitando cursos lamentáveis, como os que apontamos e que mostram que as deficiências da Universidade não devidas não apenas à falta de autonomia, mas, também, que se ditamos principalmente, ao material humano que dirige os seus destinos. Podemos apresentar, a título de ilustração, e não de prova, pois a deficiência dos seus gestores é matéria passada em julgado, os dados referentes à Granja do SAPS, localizada em terrenos na Universidade e ocupando uma área já cultivada de 34 hectares.

Antes de abordarmos as estatísticas de produção da Granja, queremos lembrar que, dentro do plano do saudoso Ministro Fernando Costa, a Universidade deveria, visando a boa instrução prática dos seus alunos, cultivar terreno que bastaria não apenas para a sua auto-suficiência alimentar, mas, também, para atender parte das exigências de consumo do Rio de Janeiro. Excusado dizer que o plano Fernando Costa não mereceu a atenção dos homens que dirigem a grande centro de ensino e a modesta Granja que o SAPS hoje administra,

quando confiantes agências seculares, apresentava o mais baixo teor de produção. Entregue ao SAPS, à administração entusiástica do agrônomo paraense Virgílio Gonçalves Lêdo, o panorama transformou-se como que por magia. Assim é que a produção em todos os setores, apresentou em 1952, um acréscimo superior a 100%, sobre o ano que passou, atingindo em muitos casos 300 e até mesmo 400% de rendimento. Vejamos:

	1952 quilos	1953 quilos
Vagem	449	11.092
Tomate	5.436	12.615
Repolho	12.977	25.057
Cenoura	2.222	10.840
Couve	0.812	32.254
Ovos	158.448 unidades	327.598
Banana	238.600	611.930
Batata		
doce	15.921	49.372
Alface	5.275	20.002
Alpim	11.647	48.358
Abóbora	37.122	105.439
Mamão	2.299	9.272
Abraxi	—	4.024
Laranja		
pêra	104.400	449.230

E assim em numerosos outros casos.

Pelo que acabamos de dizer, vê-se que falta uma certa dose de entusiasmo, de dedicação ao trabalho, de espírito público naqueles que detêm o comando do grande instituto do quilômetro 47. Por isso é que, apesar disso, embora, o projeto Fladeiro Garcia, sentidas recio, ao pensar na Universidade, conservando a sua atual direção, sob o regime da autonomia ampla. Não somos contra a autonomia. Nas colunas deste grande jornal já tivemos ensaio de defendê-la. Estamos dispostos a lutar por ela, mas, permanecemos decididos a pugnar sem desalinhamento, para que o Quilômetro 47 venha a ser alguma coisa de tipo de novo, de dinâmico, de realizador, na paisagem desoladora do ensino brasileiro. Não se pode compreender que um país agrícola, como o nosso, não possua uma pilanda de técnicos para atender aos reclamos da produção. E a Universidade Rural é que cabe prepará-los. Não cessaremos, pois, de clamar para que ela preencha a sua missão, porque, assim, estaremos cumprindo conosco mais altos deveres para com o Brasil.

Brilhante Exito do Congresso Mariano em Goiânia

Realizou-se com brilho invulgar o Congresso Mariano de Goyaz, de 6 a 8 de Maio, na Capital do Estado. De todos os recantos do extenso território goiano acorreram milhares de Congregados Marianos e de Filhas de Maria, que vieram reunir-se para festejar e venerar a SSma. Virgem, neste ano centenário da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição.

Foi o Congresso colocado sob a especial proteção de Na. Sra. da Abadia do Marquim, acuradamente cultivada no famoso santuário situado no Alto Tocantins. A antiga imagem, trazida especialmente para o Congresso, teve grandiosa recepção em praça pública e despendeu intenso e edificante movimento de piedade.

O Congresso se realizou sob a presidência do Exmo. Revmo. Sr. Dom Emanuel Oomes de Oliveira, D.D. Arcebispo Metropolitano, auxiliado pelo Exmo. Sr. Dom Abel Ribeiro. Compareceram os Exmos. Srs. Governador de Goyaz, Dr. Pedro Ludovico, o Exmo. Sr. Governador do Paraná, Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, o Exmo. Revmo. Sr. Dom Francisco Prada, Bispo Prelado do Alto Tocantins, o Exmo. Revmo. Sr. Dom Cândido Penno O. P., Bispo Prelado da Ilha do Bananal e o Exmo. Sr. Chefe da Casa Militar da Presidência da República, Gen. Aguiinaldo Cealado de Castro. Especialmente convidado para expor uma tese sobre o Apostolado do Congregado e da Filha de Maria, esteve presente o Exmo. Revmo. Sr. Dom Antônio de Castro Mayer, Bispo de Campos, que se fez acompanhar do Prof. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, também convidado a desenvolver uma tese sobre o Congregado, a Filha de Maria e a vida de família, e da sr. Dr. Paulo Barros de Ulhoa Cintra, Pábio Vidal Xavier da Silveira e Luiz Nazareno de Assumpção Filho, congregados marianos de São Paulo.

A tese do Exmo. Sr. Bispo de Campos teve a mais ampla repercussão entre os presentes, de manito especial entre os membros do Clero. S. Excia., conhecido que foi como Professor de Teologia do Seminário Central do Ipiranga em São Paulo, e mais tarde como Vigário Geral para a Ação Católica, tem ultimamente projetado seu nome como grande Bispo Mariano e eminente doutrinador, como atestam os seus notáveis comentários à Constituição Apostólica "Bis Sæculari Dicitur", e sua recente Carta Pastoral sobre Problemas do Apostolado Moderno.

Em sua tese S. Excia. salientou as qualidades que,

(Continua no 2º página)

RENATO SAMPAIO MELLO
CIRURGIÃO-DENTISTA

CONSULTÓRIO: — Rua Barroso, 26-N
EXPEDIENTES:

Das 8 às 12 horas — Das 15 às 19 horas
TERESINA — PIAUÍ

PHILCO B-400



UMA MARAVILHA ELETRÔNICA

O primeiro da linha PHILCO para 1954

Distribuidores Exclusivos no Piauí

PONCION RODRIGUES & CIA. LTDA.

PARNABA — TERESINA

MARIA DINA SOARES

avisa que, a partir de agosto próximo, aceitará alunos do curso primário em sua residência, à rua Areolino de Abreu, 1323.

Dr. Joaquim Lustosa

Advogado

Escritório a Rua Alvaro Mendes, 1464 - Teresina

VENDE-SE

um lote de terrenos com 30 metros de frente e 28 de fundos, na rua David Caldas, zona Norte, visando para o Instituto dos Comerciantes. A tratar na rua Tiradentes n.º 1352.



DEPÓSITO DE MÓVEIS

Salas, Dormitórios e Peças Avulsas em Geral
VENDAS À VISTA E À PRESTAÇÕES
R. Portela & Cia. Ltda.

Rua Areolino de Abreu, ao lado da Rádio Difusora

CHRYSIPPO DE AGUIAR, escolhido pelas oposições coligadas para VICE-GOVERNADOR

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

A imprensa carioca publicou hoje o nome de Lustosa Sobrinho como candidato ao governo do Piauí, pelas Oposições Coligadas.

Constituiu verdadeira surpresa porque o Dep. Marta Curra, há cerca de um ano, propalava que o candidato seria o Gal. Ademar Rocha, o que significa que a convenção é subterfuga. E a melhor prova é que o Gal. Ademar Rocha não teve amplexão para o elevado cargo.

Lustosa Sobrinho, homem moço, advogado de renome, urador brilhante e professor da Faculdade de Direito do Piauí, está credenciado para, se eleito, fazer ótima administração.

Foi escolhida, nos meios da colônia piauiense, a atitude do Dr. Ribeiro Gonçalves cedendo o seu lugar, na chapa de senador, para o General Ademar Rocha, embora seja notório o direito líquido que assiste ao Dr. Ribeiro Gonçalves, pois foi prejudicado nas eleições passadas.

Não gostamos da escolha do velho Joaquim Pires para candidato ao Senado. Referida escolha deveria ter recaído em pessoa nova e culta e não num velho com quase um século de existência de inoperância, sem, entretanto, nada fazer durante dezenas de anos como representante federal. Velho usurário, caduco e aléico, que, se eleito, será prejudicial ao Piauí, dada a sua conhecida nulidade.

Sabemos que está havendo aí uma verdadeira correção pela suplência do Maturalem do Senado, mas estes estão enganados porque, se for eleito, o velho conquistador de brotos ainda viverá mais de 10 ou 15 anos, pois conhecemos muito bem os irmãos Pires Ferreira que, quando adoeceram, ainda permanecem paralisados 15 anos!

que os seus principais adversários e inimigos-correccionários. Tudo corre à mil maravilhas para o dep. Zecândido que deu um jeito no corpo e manobrou as cotas de tal modo ficaram todos nas chapas majoritárias, isto é, para senadores.

Este Zecândido é mesmo diabólico e ninguém se admira se Getúlio mandar o Matias plantar batatas e prestigiar novamente o dep. Cândido Ferraz. Isto nos faz crer pela falta de haver o dep. Otávio Miranda perguntado a Getúlio qual o rumo que deveria tomar na política do Piauí. O velho Vargas sofreu uma haforada do seu tradicional charuto e disse: "Acompanhe o dep. Ferraz..."

Pessoas bem informadas dizem que certa vez o Presidente Vargas teria aconselhado o senador Matias a fazer coligação com a UDN e o velho pubeiro caiu no laço do PSD.

Todos sabemos que quando um político discorda do halante está com os dias contados. Isto nos faz crer que o Presidente Vargas, antes das eleições, ainda joga um rabo de arca na velha Matias que ele se emborachará para sempre.

Sabe-se, aqui, que o sr. Carvalho Neto será candidato federal pelas Oposições Coligadas. Causou estranhamento, pois este piauiense vive, aqui, afastado dos coterrâneos e até nega que seja do Piauí.

Daremos, oportunamente, a nossa opinião sobre a candidatura do sr. Lustosa Sobrinho, pois necessitamos de algumas dicas para saber qual dos dois será eleito.

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSE

Visita Honrosa

Esteve em nossa Redação, o dr. Joaquim Lustosa Sobrinho, candidato ao governo do Estado, pelas Oposições Coligadas

Com prazer especial recebemos, em nossa Redação, a visita do ilustre jurista coterrâneo Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho, candidato das Oposições Coligadas do Governo do Estado. Declarou-nos o candidato, que sob a inspiração do mais alto idealismo, pretende, se eleito, fazer um governo honesto, democrático, e sobretudo, de amplas realizações nos diversos setores da administração estadual.

Com efeito, a visita do Dr. Lustosa Sobrinho à nossa Redação bem indica que o é, realmente, um candidato democrático, afastado do terreno escorregadio das intrigas pessoais, sem ambições personalistas e sem a pretensão de nobreza que, geralmente, domina os atuais homens públicos do País. E não poderia ser outra a atitude do ilustre homem público se não está, de estar embaudo de seus propósitos que sempre

devem servir de bússola no exercício de qualquer cargo público.

Candidato do povo, do seu Partido e dos Coligados, a candidatura Lustosa Sobrinho, ao Governo do Estado, representa uma esperança de salvação para o Piauí e a reatuação deste povo forte, soberano, mas, por excelência, independente e consciente dos seus mais sagrados deveres. Homem culto, honesto, trabalhador, amigo dos seus

coterrâneos, é de se esperar, caso alcance a palma da vitória, a execução de um programa de realizações que corresponda à confiança das suas concidadãos e opinado com as legítimas aspirações do povo piauiense. Já na legislatura passada, por larga margem de votos, foi escolhido nosso representante à Assembleia Legislativa do Estado, onde se revelou pelo seu talento, pela sua constante tenacidade, pela sua combatividade. Hoje, estamos certos, na alta magistratura do Estado, não desmentirá as suas tradições.

E, para o Sul do Estado, de onde o Dr. Lustosa Sobrinho é filho, representa, em verdade, o anúncio de uma nova era. Espido das mais ricas em todos os reinos da Natureza, permanece, até agora, completamente esquecida pelos poderes públicos, que, com a abertura de estradas promotoria o contato com os mais adiantados centros urbanos do Estado e, assim, nessa marcha ascensional de progresso, poderiam ser melhormente aproveitadas as imensas riquezas que ali foram, em benefício comum de todos nós.

Queremos, aqui, abrir ao ilustre candidato das Oposições Coligadas, Dr. Lustosa Sobrinho, largo crédito de confiança na sua ação, nos seus esforços, na sua tenacidade constante pela resolução dos sérios problemas, de todas as ordens, que affligem a nossa terra. E, aqui, desejamos-lhe os melhores êxitos na grande arrancada democrática que há de empreender.



apresentam com uma roupagem mais ou menos laudatória. Perdida, como será certo, a senatária, tendo sido forçado a ceder sua cadeirinha de deputado para o Abutre, cuja culpa não recai dentro do círculo do Bode sendo pensar como poderá sublevar o pavor que esses papulões têm da água fria e, ser que ir cair dentro do Rio Maranhão, se levando as sujeiras do passado, porque já não conta mais com o futuro. Bode tem vida curta... E assim, no próximo ano vai escutar de algum rádiozinho de bateria lá da sua diante Rita o que os outros não disser dentro do Monroe sem que ninguém mais se lembre daquele que teve medo de voltar o Getúlio.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 22 de julho de 1954 ★ Número 184

Pelaram o Bode

CALIFAS

O Sr. Leônidas Melo, conhecido nos arrais políticos com a debochada designação de Bode Melado, em

visita de revelar-se um autêntico covarde nos momentos difíceis, submeteu-se agora a uma bem merecida mudança de nome. Enquanto se convenia de estar com o domínio sobre a grande maioria dos Diretores do PSD — e os amigos assim afirmavam — outros políticos e correligionários, inclusive o traço governador, cuidavam de modificações na composição desses Diretores, isto sorrateiramente, fazendo reestruturações de molde a ficarem com a maioria de quase todos.

Assim foi que, na hora de fritar o frango, o confidente Bode Melado sentiu falta de terra nos pés e foi forçado a ceder a sua candidatura de deputado para o círculo Uruburet — se vai tentar comer a melhor partilha, ficando o pobre diabo a disputar uma duvidosíssima senatária...

Dessa ranfeira de mestres resolutos mudarem o nome do ex-chefe pezevidista, trocando apenas o M do segundo nome para um P, porque, na verdade, deturcam-no sem o pélo, pelado e bem pelado! Por isto que, hoje, já se chama Bode Pelado, por assentarem-lhe melhor a designação, desde que lhe cobriram o corpo com uma pasta morta

de tal vigem, sem do nem piedade, para que ninguém mais conhecesse a figura trôpega daquele que noutros tempos baralhava as cartas e tirava o trunfo. Deste modo, sem pélo e, consequentemente, sem tór, passou o ludibriado animal para o campo de ação dos que são forçados a bater de porta em porta, pedindo um votinho pelo amor de Deus. Bode é, colado, sem direção certa, acompanhado do matemático Clóvis Melo, dizem que para José de Freitas, a fim de levantar a estatística eleitoral do Estado na casa do autântico misalvieta Antônio Freitas — Conde do Livramento — onde deve ter chorado suas desventuras aos pés daquele que chamara a si, para, hoje, enfileirar-se no meio dos que urdiram a trama.

O certo é que o Bode não tem mais cor e, em vista de terem feito a pasta calcária muito concentrada, causou muita irritação na epiderme, ficando com o aspecto de uma doença que os matutos chamam "muro grosso", isto muito propostadamente, para justificar o próximo expurgo do animal doente, para que não contagie os demais elementos que ainda se

P. S. D.

Para Suplente de Senador
Vote em

José de Mendonça Clark

O Trabalho Incessante
Pelo Engrandecimento do Piauí

